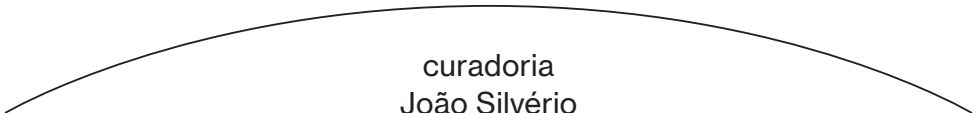


TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

21.10.2023 – 07.01.2024

ZONAS DE TRANSIÇÃO

Obras da Coleção da Fundação PLMJ



curadoria
João Silvério



A coleção de arte contemporânea da Fundação PLMJ, iniciada em 2001, é uma corporate art collection, sem fins lucrativos, e tem como entidade instituidora a PLMJ Advogados, SP, RL. O acervo da coleção é constituído por mais de 1400 obras de arte contemporânea em diversas áreas, como fotografia, vídeo, instalação, escultura, pintura e desenho.

No âmbito da sua filantropia cultural, expressa a diversidade da criação artística em três vetores fundamentais. O primeiro consiste no acompanhamento das novas gerações de artistas. O segundo, de âmbito internacional, na relação e atenção à produção artística dos países pertencentes à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). O terceiro vetor abrange a partilha e divulgação, nacional e internacional, da coleção através de um programa de exposições e de edições de catálogos e livros monográficos, sendo a exposição “Zonas de Transição” o seu projeto mais recente.

Este projeto expositivo para os dois pisos do Torreão Nascente da Cordoaria Nacional propõe apresentar uma visão abrangente da coleção num arco temporal de mais de quatro décadas.

A seleção de obras e artistas integra diferentes gerações dos países de língua portuguesa presentes nos diferentes núcleos da coleção, tais como a pintura, desenho, livro de artista, escultura, instalação, e fotografia e vídeo, duas áreas que estão na génese do acervo colecionado. A conceção e montagem da exposição não privilegia uma ordem cronológica ou geográfica, dedicando especial atenção a temas como a representação do corpo, a arquitetura e a palavra escrita, expressão de um gesto de matriz conceptual, mas também acentuadamente pictórico.

A exposição é desenvolvida a partir de duas linhas essenciais: a revisitação dos núcleos históricos que integram obras de referência da criação artística desde o final do século XX até ao presente, e uma atenção particular à produção artística mais recente, que abrange os últimos cinco anos.

Sob a ideia de transição – temporal e material – a arquitetura dos espaços do Torreão Nascente da Cordoaria Nacional compreende seis salas distribuídas por dois pisos, construindo deste modo uma sequência de momentos expositivos, como seis exposições dentro da própria exposição, cruzando diversas práticas artísticas. Dentro deste sistema de relações, um dos núcleos mais representativos da coleção mereceu particular atenção, na forma de duas projeções de obras em formato vídeo de diversos autores, um em cada piso do Torreão, permitindo deste modo um outro desdobramento do espaço no interior da exposição. Nestas obras, o corpo e a construção arquitetónica, por vezes ficcional, e o carácter autorreferencial, por vezes compulsivo e presente num imaginário cinematográfico, mas disruptivo, estimulam uma outra temporalidade que este meio artístico exige ao espetador.

As necessárias zonas de passagem, *zonas de transição* que se revelam como espaços intermédios ou intersticiais permitem desenvolver transições e mediações, nem sempre literais, entre as obras expostas, com uma acentuada presença da fotografia e de obras escultóricas numa estreita relação com o desenho e a gravura, como um corpo orgânico entre os imaginários poéticos, formais e políticos que desenham a coleção.

Artistas representados na exposição:

Adriana Molder, Albano Silva Pereira, Alice Geirinhas, Ana Jotta, Ana Manso, AnaMary Bilbao, Ana Vidigal, Ana Pérez-Quiroga, André Cepeda, André Gomes, Ângela Ferreira, António Júlio Duarte, António Olaio, Armanda Duarte, Augusto Brázio, Bruno Pacheco, Carla Cruz, Carlos Bunga, Carlos Correia, Cecília Costa, Daniel Blaufuks, Espacialistas + Gonçalo M. Tavares, Fátima Mendonça, Felipe Barbosa, Fernão Cruz, Fernanda Fragateiro, Filipa César, Francisco Queirós, Gabriela Noujaim, Gonçalo Barreiros, Gonçalo Mabunda, Helena Almeida, Horácio Frutuoso, Isabel Baraona, Isabel Madureira Andrade, Isabel Simões, Jéssica Gaspar, João Galvão, João Louro, João Maria Gusmão e Pedro Paiva, João Onofre, João Paulo Feliciano, João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, João Penalva, Jorge Dias, Jorge Molder, José Loureiro, José Maçãs de Carvalho, José Pedro Croft, Julião Sarmento, Kiluanji Kia Henda, Kester, Lino Damião, Luísa Cunha, Maimuna Adam, Mafalda Santos, Manuel Botelho, Manuel Rosa, Maria José Cavaco, Mariana Gomes, Maria Durão, Maria Oliveira, Márcio Carvalho, Marta Soares, Mauro Cerqueira, Mauro Pinto, Miguel Ângelo Rocha, Miguel António Domingues, Miguel Palma, Mónica de Miranda, Noé Sendas, Nú Barreto, Nuno Cera, Nuno Sousa Vieira, Paulo Brighenti, Paulo Kapela, Paulo Catrica, Paulo Quintas, Pedro Alfacinha, Pedro Barateiro, Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez, Pedro Casqueiro, Pedro Gomes, Pedro Valdez Cardoso, Pedro Vaz, Rui Calçada Bastos, René Tavares, Ricardo Jacinto, Rita Gaspar Vieira, Rita GT, Rodrigo Oliveira, Rosana Ricalde, Rui Chafes, Rui Sanches, Sara Bichão, Susana Mendes Silva, Susanne Themlitz, Thandi Pinto, Tito Mouraz, Vasco Araújo, Vasco Barata, Vera Mota, Yonamine.

GALERIAS MUNICIPAIS –
TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia
1300-299 Lisboa

Aberto todos os dias 10h-13h e 14h-18h
Entrada livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

Para informações sobre a Fundação PLMJ
fundacaoplmj@plmj.pt

www.galeriasmunicipais.pt

www.fundacaoplmj.com